



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**  
**CÂMPUS DE PORTO NACIONAL**  
**CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**WABDA RODRIGUES DA SILVA**

**PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE – PIBID E**  
**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE**  
**EXPERIÊNCIA**

**Porto Nacional/TO**

**2022**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**  
**CÂMPUS DE PORTO NACIONAL**  
**CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**WABDA RODRIGUES DA SILVA**

**PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE – PIBID E  
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso referente ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional, como requisito para à obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientador (a): Profa. Carla Simone Seibert

**Porto Nacional/TO**

**2022**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

S586p Silva, Wabda Rodrigues da.  
Programas de Formação Docente – Pibid E Residência Pedagógica: Um Relato De Experiência. / Wabda Rodrigues da Silva. – Porto Nacional, TO, 2022.  
38 f.  
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Ciências Biológicas, 2022.  
Orientadora : Carla Simone Seibert  
1. Pibid- UFT. 2. Ensino de Ciências. 3. Experiência Pedagógica. 4. Bolsas de Iniciação a Docência. I. Título

**CDD 570**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**WABDA RODRIGUES DA SILVA**

### **PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE – PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso foi avaliado apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para obtenção do título de Docente em Ciências Biológicas e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 25/11/2022.

#### **Banca Examinadora**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr. Carla Simone Seibert, UFT.

---

Prof.<sup>a</sup> Dr. Thalita Quatrocchio Liporini, UFT.

---

Prof. Me. Kleiton Dias Meireles, SEDUC/GO.

Porto Nacional / TO

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido no caminho durante este relato com saúde e forças para chegar até o fim. Sou grata à minha família, meu pai Odize, minha mãe Itelvina e meu irmão Warlis, pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida.

Agradeço com muito carinho às minhas colegas do Pibid, Janys Stéfany, Kelly, Francileia, Gabriela, Carolina, sempre vou lembrá-las com uma grande felicidade, pois estavam sempre disponíveis em ajudar da melhor forma possível. Deixo um agradecimento especial à minha orientadora, Carla Simone Seibert pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Também quero agradecer a todos os professores do meu curso pela elevada qualidade do ensino oferecido no campus UFT de Porto Nacional. À instituição UFT por possibilitar a realização dos programas de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica, pelo uso de laboratórios ou empréstimo de equipamentos, para as devidas aulas práticas, e aos Professores envolvidos ao longo do programa.

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo apresentar as experiências pedagógicas dos programas Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica em minha formação. Participar desses programas me oportunizou desenvolver atividades no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, Colégio Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza e Colégio Municipal Celso Alves Mourão, ambos em Porto Nacional – TO, Brasil. Destaco as ações realizadas como oficinas criativas, mini regências, aulas de reforço, regências em salas de aulas, participação em eventos científicos, dentre outros. De modo geral, pode-se afirmar que as atividades desenvolvidas nesses programas impactaram na minha formação de forma positiva, por possibilitar, na práxis, os conhecimentos adquiridos no meu processo de formação acadêmica. E ainda, pela oportunidade de planejar e executar as atividades em sala de aula, avaliar os pontos positivos e negativos dessas atividades, promover material didático e científico para divulgação dessas experiências. Contudo, a realidade vivenciada na práxis evidencia a necessidade de implementar novas técnicas em formação continuada e para propor materiais didáticos mais eficazes no ensino de ciências.

**Palavras-chave:** Pibid-UFT. Ensino de Ciências. Experiência Pedagógica. Bolsas de Iniciação à Docência.

## ABSTRACT

This work aimed to present the pedagogical experiences of the Institutional Scholarships for Teaching Initiation and Pedagogical Residency programs in my training. Participating in these programs gave me the opportunity to develop activities at Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, Colégio Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza and Colégio Municipal Celso Alves Mourão, both in Porto Nacional – TO, Brazil. I highlight actions carried out such as creative workshops, mini conducting, reinforcement classes, conducting in classrooms, and participation in scientific events, among others. In general, it can be said that the activities developed in these programs had a positive impact on my training, as they enabled, in practice, the knowledge acquired in my academic training process. And yet, for the opportunity to plan and carry out activities in the classroom, evaluate the positive and negative points of these activities, promote didactic and scientific material for the dissemination of these experiences. However, the reality experienced in practice highlights the need to implement new techniques in continuing education and to propose more effective didactic materials in science teaching.

**Keywords:** Pibid-UFT. Science Teaching. Pedagogical Experience. Teaching Initiation Scholarships.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

ENEM - Exame Nacional de Ensino Médio

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PPP - Projeto Político Pedagógico

RP - Residência Pedagógica

SGE - Sistema de Gerenciamento Escolar

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 PIBID.....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Observação Do Campo De Estudo.....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 Planejamento, Execução E Avaliação Das Oficinas .....</b>	<b>13</b>
<b>2.4 Oficina: Desenvolvimento Sustentável .....</b>	<b>14</b>
<b>2.5 Oficina: Plantas Medicinais e Tóxicas.....</b>	<b>16</b>
<b>2.6 Oficina: Citologia e Microscopia de Células Vegetal e Animal.....</b>	<b>17</b>
<b>2.7 Oficina: Queimadas Urbanas e Cerrado.....</b>	<b>18</b>
<b>2.8 Oficina: Tabus e Mitos - Sexualidade na Adolescência .....</b>	<b>20</b>
<b>2.9 Outras atividades do Pibid .....</b>	<b>21</b>
<b>3 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>22</b>
<b>3.1 Atividades Desenvolvidas Na Escola .....</b>	<b>22</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta as experiências vivenciadas nos programas Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e o Programa Residência Pedagógica, realizados durante a graduação no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Tocantins - UFT, Campus de Porto Nacional. E na oportunidade, socializar as contribuições do PIBID e o RP na formação dos futuros professores. Para tanto, foi selecionada a pergunta problema “Quais os impactos dos programas de formação docente (PBID e residência pedagógica) na realidade concreta dos professores de ciências?”

O PIBID foi criado por meio da Portaria Normativa MEC nº 38/2007 e atualmente é um programa voltado para estudantes que estejam cursando até a primeira metade do curso de licenciatura. O programa favorece a parceria entre escolas de ensino básico com universidades, priorizando as escolas públicas que estejam com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) abaixo da média nacional, assim como, as escolas que estão abaixo da média no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM (BARBOSA; FERNANDES, 2017).

A estrutura organizacional do PIBID conta com um coordenador institucional; o coordenador de área (docente da universidade); um professor regente da escola; e os alunos graduandos da licenciatura. O quantitativo de bolsas é definido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) após aprovação do projeto institucional e seus respectivos subprojetos.

A Residência Pedagógica (RP) foi instituída pela Portaria n.º 38/2018. Esta é uma das ações que também compõem a Política Nacional de Formação de Professores, porém, podem participar apenas licenciandos que estejam cursando a partir da segunda metade do curso. O programa visa estimular a melhoria da qualidade da educação do país, com o enriquecimento da prática docente de licenciandos inseridos dentro de salas de aulas da rede pública de Educação Básica para proporcionar uma experiência antecipada da docência (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020).

A presente pesquisa se justifica pela importância destes programas na articulação da práxis pedagógica. Dessarte, estas medidas se fazem eficazes na formação dos docentes, tendo em vista que o PIBID e RP foram elaborados a fim de contribuir à implementação de novas práticas em docência. Ademais, relevante apontar que a educação brasileira necessita de novos avanços, imprescindíveis para uma formação discente de qualidade.

Esta consiste em um relato de experiência, apoiado pela revisão de bibliografia acerca das políticas públicas para a formação de professores sob o prisma do ensino de ciências. Para

tanto, a abordagem qualitativa foi utilizada em virtude da familiaridade com o relato de experiência.

## **2 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **2.1 PIBID**

O Edital 61/2013 da CAPES, do qual se refere este relato, foi executado entre os anos de 2014 e 2018. A UFT aprovou a proposta do Edital com vinte e três (23) subprojetos, sendo um deles o de Biologia do Campus de Porto Nacional. O subprojeto teve disponível vinte e duas (22) bolsas de iniciação à docência para os alunos da graduação de Biologia na modalidade em licenciatura, 4 bolsas de supervisão para os professores das escolas parceiras, e 2 bolsas para coordenação de área conduzida por dois professores do referido curso de graduação.

No referido Edital, o PIBID institucional foi coordenado pela professora Mariléia Oliveira Bispo, e o subprojeto Biologia de Porto Nacional conduzido pelas professoras Kellen Lagares e Carla Seibert. As duas unidades escolares selecionadas para o subprojeto Biologia foram: Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira; e Centro de Ensino Médio Felix Camôa. De cada escola foram selecionados 2 professores supervisores, cada um conduzindo 6 pibidianos bolsistas. No Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira foram desenvolvidas atividades com as turmas do 6º, 7º, 8º, 9º e 1º ano do ensino médio. Já no Centro de Ensino Médio Felix Camôa as atividades foram realizadas com as turmas do ensino médio.

O relato deste trabalho tem início com o meu ingresso na graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas, na UFT- Campus Porto Nacional. Meu interesse foi adquirir conhecimentos, ao longo da graduação, para me preparar para a docência no ensino de Ciências e Biologia. Logo, ao iniciar o primeiro período do curso, participei do processo de seleção para o PIBID Biologia.

Iniciei as atividades no programa em abril de 2016, cumprindo carga horária de 10 horas semanais, tendo sido finalizado em fevereiro de 2018. Nesse período desenvolvi atividades no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, supervisionada pelo professor Cleyton Corrêa Souza. O trabalho foi conduzido seguindo as seguintes fases: 1º - Observação do campo de estudo; 2º - Planejamentos, execução e avaliação das atividades, o que contribuiu para a elaboração dos relatórios parciais e do relatório final.

## **2.2 Observação Do Campo De Estudo**

O Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira está localizado na Avenida Sergipe, Novo Planalto, município de Porto Nacional/TO. No ano de 2016 atendeu cerca de 830 estudantes nos Ensinos Fundamental II e Médio. Possuía estrutura física composta por seis pavilhões, que totalizava uma área construída de 1.385m<sup>2</sup>, com dezesseis salas de aula, e destas, quatro estavam destinadas à Sala de Recursos, as demais atendiam a Sala de Vídeo, Sala de Música e Sala do Mais Educação; Biblioteca, LABIN, cantina, dois Banheiros para alunos e dois Banheiros para servidores, Secretaria, Sala de Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Apoio Financeiro, Diretoria, quatro Almojarifados e um Depósito de Merenda.

Na primeira fase do PIBID Biologia foi realizada a observação do Colégio, que se iniciou em Abril/2016. Consistiu em visitas semanais a escola para observar sua dinâmica. No primeiro momento foi apresentado o Sistema de Gerenciamento Escolar - SGE e explicado sobre o seu funcionamento; também foi disponibilizado o Projeto Político Pedagógico – PPP do colégio para leitura e discussão. Os pibidianos conheceram toda a estrutura física da escola, funcionários de apoio, secretaria, coordenação pedagógica, direção e professores.

A observação também se estendeu para a sala de aula, acompanhando as atividades do professor Cleyton na 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> série. Minha primeira observação em sala ocorreu na 6<sup>a</sup> série, composta por uma turma grande, bastante hiperativa e dispersa. A observação foi importante para as etapas seguintes, pois possibilitou a elaboração das atividades, principalmente das oficinas baseadas na estrutura da escola, dinâmica e dificuldades dos alunos, o que também norteou os conteúdos a serem trabalhados.

## **2.3 Planejamento, Execução E Avaliação Das Oficinas**

Na sequência, foram realizadas reuniões semanais com a equipe (6 pibidianos/supervisor) e as conversas com o coordenador de área eram quinzenais. Nesses agendamentos, eram definidos o cronograma e temas a serem trabalhados; pesquisava-se sobre a temática, as atividades eram planejadas, eram elaborados o material didático e o plano de aula; e as oficinas aplicadas para os alunos do colégio. A temática abordada era escolhida com base na necessidade de reforçar alguns conteúdos, o que já direcionava as séries que seriam contempladas com as atividades.

As oficinas eram ofertadas no contra turno das turmas, e todos os alunos daquela série eram convidados a participar da atividade. Na sequência da oficina, fazia-se um encontro para

analisar o resultado da atividade, avaliando-se pontos positivos e negativos. A equipe tabulava os dados e quando estes eram gerados, produziam resumos e *banners* para divulgação científica. Durante a elaboração das pesquisas, foram realizadas atividades com as temáticas: Desenvolvimento Sustentável, Plantas Medicinais e Tóxicas, Citologia e Microscopia Celular Vegetal e Animal, Queimadas Urbanas e Cerrado, Tabus e Mitos: sexualidade na adolescência, conforme Quadro 1 abaixo.

**Quadro 1.** Resumo das oficinas desenvolvidas com os estudantes do Colégio Estadual Pedro Ludovico Teixeira.

<b>Temática</b>	<b>Data realizada</b>	<b>Turno</b>	<b>Séries</b>
Desenvolvimento Sustentável	Junho/2016	Vespertino	6 <sup>a</sup> . e 7 <sup>a</sup> . Série
Plantas Medicinais e Tóxicas	Dezembro/2016	Vespertino	7 <sup>a</sup> . Série
Citologia e Microscopia Células Vegetal e Animal	Maio/2017	Matutino	1 <sup>o</sup> . Ano Ensino Médio
Queimadas Urbanas e Cerrado	Agosto/2017	Vespertino	6 <sup>a</sup> . Série
Tabus e Mitos: sexualidade na adolescência	Dezembro/2017	Matutino	1 <sup>o</sup> . Ano Ensino médio

Fonte: Wabda silva, 2017.

## 2.4 Oficina: Desenvolvimento Sustentável

A oficina sobre “Desenvolvimento Sustentável” foi realizada em junho de 2016, no contra turno, para as turmas 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> série, com duração de 4 horas. O objetivo de aprendizagem selecionado foi despertar nos alunos a preocupação com o meio ambiente; fazer com que os alunos percebessem a importância do seu papel na conservação ambiental; e compreender os conceitos e aplicações da reciclagem e reutilização do lixo, diminuindo o consumismo. O plano de aula da oficina está apresentado no anexo 1.

A oficina iniciou com exposição oral sobre o conceito de desenvolvimento sustentável, na sequência foram passados os filmes que tratavam da reciclagem e tempo de decomposição

dos alimentos: “Um Plano Para Salvar O Planeta” da Turma da Mônica (YouTube); e “O Brincar e O Planeta - Professor Sassá” (YouTube). No segundo momento foi realizada uma gincana, sobre Batalha Naval, que sofreu adaptações para que os itens clássicos como navios e submarinos fossem substituídos por perguntas relacionadas ao tema. Os estudantes foram divididos em dois grupos e houve uma premiação, que serviu como estímulo para a realização da atividade através da técnica de gamificação. Cada pergunta tinha uma pontuação específica e algumas eram apenas pontuações gratuitas.

A Corrida Sustentável fez parte do final do jogo, neste um representante de cada grupo precisava dividir e selecionar, os objetos disponibilizados como lixo, pelo tempo de vida útil, indicando se estes poderiam ou não ser reciclados (Fig. 1). Após a oficina os alunos realizaram um relatório escrito/visual sobre o tema, estes foram analisados e classificados em bons, satisfatórios e insatisfatórios. A maioria dos relatórios foi classificada entre bons e satisfatórios demonstrando a eficiência da dinâmica empregada na oficina.

**Figura 1** Oficina “Desenvolvimento Sustentável”, aplicada para a 6ª. e 7ª. série no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, PIBID Biologia, 2016.

**A****B****C****D**

**A e B** – Estudantes assistindo aos vídeos sobre o tema da oficina; **C** – Jogo Batalha Naval; **D**- Material para a dinâmica da Corrida Sustentável.

**Fonte:** Cleyton Correa, 2016.

## 2.5 Oficina: Plantas Medicinais e Tóxicas

A oficina sobre “Plantas Medicinais e Tóxicas” foi realizada em dezembro de 2016, no período vespertino, com alunos da 7ª série do ensino fundamental. Esta oficina teve por objetivo de ensino apresentar as qualidades que muitas vezes são desconhecidas sobre as plantas medicinais utilizadas no cotidiano, bem como o perigo das plantas tóxicas. Com isso identificar e reconhecer os perigos das plantas tóxicas utilizadas no paisagismo, apresentando os benefícios de plantas medicinais, e reavivando os hábitos de consumo de chás. O plano de aula da oficina está apresentado no anexo 2.

Iniciou-se com uma apresentação oral introdutória, sobre as variedades de plantas medicinais e tóxicas, seguida com degustação de chás. De forma dialogada com os alunos, houve trocas de informações sobre as plantas medicinais, que também foram usadas para o consumo. As plantas tóxicas foram apresentadas por vídeo, evidenciando seu perigo e os efeitos para a saúde humana. Por fim, foi realizada uma atividade em grupo com o auxílio de um painel ilustrativo, em que os conhecimentos dos alunos sobre o tema abordado foram verificados.

O jogo de tabuleiro “conhecendo as plantas”, foi realizado para avaliação do conhecimento da turma. Os alunos foram divididos em dois grupos, para cada planta indicada o grupo deveria apontar sua aplicação, benefícios e malefícios para a saúde (Fig. 2). Após a oficina, os alunos responderam 10 questões sobre o conteúdo trabalhado (anexo 2). O sucesso dos resultados é mensurado em relação aos acertos das questões, assim, foram considerados satisfatórios, pois mais da metade dos alunos respondeu as questões corretamente. Os participantes dessas atividades receberam mudas de manjerição para uso culinário.

**Figura 2.** Oficina “Plantas Medicinais e Tóxicas”, aplicada para a 7ª. série no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, PIBID Biologia, 2016.





C



D

**A** – Estudantes assistindo aos slides ser o tema; **B** – Estudantes conhecendo de perto as plantas medicinais e momento de degustação; **C**– Jogo de tabuleiro “conhecendo as plantas”, classificados pelos estudantes; **D** – Tabuleiro pronto com os benefícios e malefícios das plantas.

**Fonte:** Cleyton Correa, 2016.

## 2.6 Oficina: Citologia e Microscopia de Células Vegetal e Animal

Em maio de 2017, foi realizada a oficina “Citologia e Microscopia de Células Vegetal e Animal”, desenvolvida com a turma do 1º ano do Ensino Médio, no período matutino. O objetivo trabalhado na oficina foi identificar as diferenças entre as organelas; evidenciando os tipos celulares presentes, os procariontes e eucariontes; e entender as estruturas básicas de cada célula. O plano de aula da oficina está apresentado no anexo 3.

A oficina foi dividida em 3 momentos. No primeiro, foi exposto os modelos tridimensionais de células eucariotas e procariotas para observar sua estrutura tridimensional, semelhanças e diferenças, e as organelas (Fig.3). No segundo momento, usando o microscópio óptico, foram apresentadas lâminas de esfregaço da bochecha (célula animal), e outra de cebola (célula vegetal), preparado na hora, para observação dos alunos. Ainda houve exposição oral sobre características das células, e organelas por parte dos pibidianos.

E, por fim, foi distribuído aos alunos uma atividade avaliativa, para que estes desenhassem e identificassem as partes das células observadas no modelo tridimensional e visualizadas ao microscópio (Fig. 3). O emprego desses recursos didáticos contribuiu com o processo ensino-aprendizagem, pois foi notório o desempenho dos alunos, que demonstraram interesse pelo conteúdo e resultados satisfatórios na atividade avaliativa, pois os alunos foram capazes de resolver as questões.

**Figura 3.** Oficina “Citologia e Microscopia de Células Vegetal e Animal”, aplicada ao 1º ano do ensino médio no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, PIBID Biologia.



**A**



**B**



**C**



**D**

**A** – Exposição de modelos tridimensionais das células com matérias recicláveis; **B** – Explicação aos estudantes das estruturas das células; **C** – realização dos desenhos com estruturas e identificação; **D** – Observação das lâminas produzidas em sala de aula.

**Fonte:** Cleyton Correa, 2017.

## 2.7 Oficina: Queimadas Urbanas e Cerrado

A oficina sobre “Queimadas Urbanas e Cerrado” foi realizada em agosto de 2017, com os alunos da 6ª série, no período vespertino, a qual teve por objetivo alertar sobre os perigos das queimadas sem controle e dos riscos e prejuízos que elas podem causar ao meio ambiente e à saúde humana. E com isso, promover a valoração da conservação do meio ambiente em que vivem. O plano de aula da oficina está apresentado no anexo 4.

Como atividade prévia foi solicitado que os alunos produzissem um texto de até 20 linhas sobre o tema da oficina. Na sequência, de modo dialogado, estes foram estimulados a socializar as vivências sobre a prática de queimadas urbanas e do lixo doméstico. Em seguida, foi

apresentado um vídeo “Queimadas em área urbana e rural” (*YouTube*), seguido de exposição oral por parte dos pibidianos sobre o tema.

Foi realizada uma dinâmica, usando o jogo Batalha Naval, com questões que envolviam possíveis atividades realizadas no cotidiano das famílias sobre queimadas urbanas. Como atividade avaliativa foi proposto uma nova dissertação, de no máximo 20 linhas, sobre o tema trabalhado (Fig. 4). Como resultado, os alunos conseguiram redigir suas conclusões, de maneira que a maioria (Fig. 4D). Ademais, os alunos se demonstraram interessados e foram muito participativos nessa oficina, havendo interação significativa durante a celebração do jogo e os textos apresentados evidenciaram o aprendizado das informações trabalhadas.

**Figura 4.** Oficina “Queimadas Urbanas e Cerrado”, foi realizada com os alunos da 6ª série, no período vespertino no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, PIBID Biologia, 2017.



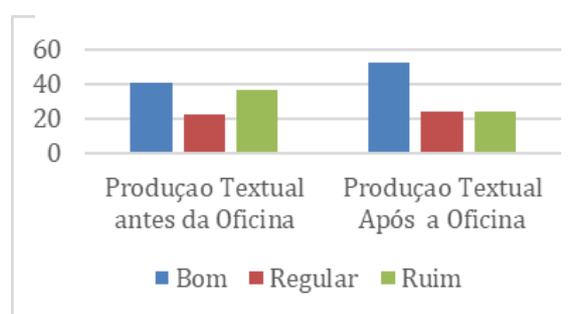
**A**



**B**



**C**



**D**

**A**– Explicação e apresentação aos alunos usando recursos visuais; **B**– Dinâmica batalha naval; **C**– Realização das perguntas e estudo de casos durante a dinâmica; **D**- Gráfico antes e depois da oficina, em relação à produção textual.

**Fonte:** Cleyton Correa, 2017.

## 2.8 Oficina: Tabus e Mitos - Sexualidade na Adolescência

A realização da oficina “Tabus e Mitos: Sexualidade na Adolescência” foi executada com a turma do 1º ano do Ensino Médio, no período Matutino. O objetivo de aprendizagem da atividade foi conscientizar os alunos sobre a importância da responsabilidade na passagem pela adolescência. Para tanto, foram abordadas as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs, Hiv/Aids, Sífilis, Gonorreia); prevenções e métodos contraceptivos; e discutidos tabus e mitos, dúvidas e inseguranças sobre sexualidade. O plano de aula da oficina está apresentado no anexo 5.

Para nortear as atividades da oficina, no dia que a antecedeu foi disponibilizada uma caixa para que os alunos colocassem as suas dúvidas sobre sexualidade, sem que estas fossem identificadas. No dia da oficina, foi realizada a aula expositiva trabalhando questões relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis (ISTs, Hiv/Aids, Sífilis, Gonorreia) e apresentadas as características e funções do aparelho reprodutor masculino e feminino, com emprego de modelo didático do corpo humano. As questões deixadas na caixa foram trabalhadas durante a atividade expositiva conduzida pelos pibidianos. Em seguida, foi aplicada uma dinâmica: O Baile da ISTs, onde cada aluno recebeu uma folha em branco contendo uma imagem geométrica desenhada.

As imagens utilizadas foram o triângulo, e o círculo. Posto isso, foram confeccionados 30 cartões para os alunos, sendo que haveria 15 cartões em forma de círculo na cor verde, 14 cartões em círculos na cor azul e apenas um cartão com um triângulo em vermelho. Consequente, colocou-se uma música eletrônica para se imaginar em uma balada, com isso os participantes estariam conversando e dançando entre eles, porém, quando a música os parasse deveriam copiar na sua folha o formato do desenho do cartão dos colegas que estivesse próximo, após algumas rodadas, foi explicado o significado das figuras geométricas: sendo que a cor verde representava as pessoas saudáveis, a cor azul a pessoa portadora de HIV e uma pessoa portadora do IST com a cor vermelha. Com a dinâmica proporcionou aos alunos uma reflexão sobre as diversas doenças transmissíveis e as formas de contágio (Fig. 5).

Como forma avaliativa foi aplicado um questionário com 11 questões. No início, os alunos se mostraram um pouco envergonhados em virtude da temática, contudo o resultado foi satisfatório. O ponto negativo foi perceber que esse é um assunto pouco discutido no ambiente escolar e no convívio familiar, isso pois, foi notável a falta de conhecimento de alguns alunos sobre a temática.

**Figura 5.** Oficina “Tabus e Mitos: Sexualidade na Adolescência”, realizada com a turma do 1º ano do Ensino Médio, no período matutino no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, PIBID Biologia, 2017.



**A** – Explicação e apresentação com bonecos do corpo humano com os órgãos e genitais; **B** – Explicação das principais doenças sexualmente transmissíveis.

**Fonte:** Cleyton Correa, 2017.

**A**

**B**

## 2.9 Outras atividades do Pibid

No decorrer desse edital, participei do III Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do PIBID, realizado nos dias 24 a 26 de outubro/2016, UFT/Palmas, apresentando por comunicação oral o trabalho “Desenvolvimento Sustentável: Reforçando os Conceitos Com o Uso de Jogos Didáticos”.

Em setembro de 2017 participei do II Congresso Interfor, UFT/Palmas, apresentando os resultados da oficina sobre “Modelos Didáticos para o Estudos das Células”. Também participei do VII Seminário Institucional do PIBID, UFT/Palmas, nos dias 21 a 23 de novembro de 2017, apresentando os resultados da oficina no Pôster “Plantas Medicinais e Tóxicas: uma abordagem para o ensino de botânica”.

### 3 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

A finalidade da Residência Pedagógica é integrar e aplicar técnicas que contribuam para a escola no aspecto de ensino-aprendizagem, tendo também a importante função de capacitar os futuros docentes no intuito de adquirir práticas pedagógicas que melhorem sua atuação, tendo o aperfeiçoamento da formação prática (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020).

O primeiro edital do programa de Residência Pedagógica foi o 06/2018 da CAPES. O Edital 65/2018 da UFT abriu processo seletivo para residentes bolsistas e voluntários dos cursos de licenciatura contemplados no edital da CAPES, tendo sido selecionados 24 residentes bolsistas e 6 voluntários para o subprojeto Biologia de Porto Nacional. No que lhe concerne, o Edital 66/2018 da UFT abriu seleção para os professores preceptores das escolas cadastradas no programa, pelas Regionais de Ensino do Tocantins. Nesse edital foram selecionados 3 professores preceptores, cada um de uma unidade escolar diferente.

O programa de Residência Pedagógica na UFT foi coordenado inicialmente pelo professor Joedson Brito dos Santos, e o subprojeto de Biologia, do Campus da UFT de Porto Nacional foi conduzido pelas professoras orientadoras Carla Seibert e Etiene Pires. Participaram desse subprojeto o Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira e a Escola Municipal Celso Alves Mourão, como escola campo em Porto Nacional. A escola teve as turmas do EJA finalizadas e a preceptora passou a trabalhar no EJA da Escola Municipal Doutor Euvaldo Tomaz de Souza, em agosto de 2019, transferindo para essa escola as atividades da Residência Pedagógica. E o Colégio Estadual Rui Barbosa como escola campo em Araguaína.

Ao longo do programa, tive a experiência de estar em contato com os alunos e da realidade nas escolas de educação básica que trabalhei. Na RP, a residente desenvolveu atividades ligadas a ambientação, observação semiestruturada, regência em sala de aula. Na ambientação vivenciou a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhar as atividades de planejamento pedagógico, a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos. A *observação* foi realizada em sala de aula a partir de um roteiro definido pela residente com a monitoria do docente orientador. E na regência foram elaborados planos de aula e ministrados conteúdos em sala de aula ou oficinas temáticas na escola, com acompanhamento do preceptor.

#### 3.1 Atividades Desenvolvidas Na Escola

Ao longo do programa de RP, desenvolvi atividades nas escolas Dr. Pedro Ludovico Teixeira, Col. Est. Marechal Artur da Costa e Silva, Col. Mun. Dr. Euvaldo Tomaz de Souza e

Celso Mourão. O início das atividades da regência foi marcado pelo planejamento, na universidade, com os professores preceptores e docentes orientadores do subprojeto. Foram programados os conteúdos, turmas e horários das regências. Para ajuste das regências, microaulas foram organizadas para que os residentes apresentassem o conteúdo à equipe. Na Instituição de Ensino Superior, nós residentes, tivemos a oportunidade de estar apresentando microaulas aos demais residentes e professores orientadores e após recebendo a avaliação das microaulas que foram fundamentais para adequação e sugestão de metodologia que seria trabalhada no período de regência.

Os residentes visitaram as duas escolas parceiras em Porto Nacional, para ambientação. Avaliaram o ambiente escolar (estrutura física, organização e gestão) e estudaram o Projeto Político Pedagógico - PPP. No Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, realizei uma semi regência, com 20 horas de atividades, auxiliando o professor com atividades em sala, apenas auxiliando no período de 12 a 22/2019. A ambientação na Escola Municipal Celso Mourão, foi realizada em abril de 2019 e quando foram programados os conteúdos a serem trabalhados nas atividades de regência.

Foram ministradas aulas de reforço na escola Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, em que trabalhei os conteúdos ministrados em sala de aula com alunos do 8º, 9º ano do ensino fundamental, 1º, 2º anos do ensino médio, durante o período de reforço foram trabalhados os conteúdos de sobre Sistema Muscular e Sistema Esquelético, Separação e Mistura, Síntese proteica, Mitose e Meiose, Animais invertebrados. Essa atividade foi realizada com intuito auxiliar os alunos que estava enfrentando dificuldades com os respectivos conteúdos e auxiliar nos estudos do restante das turmas. Essas atividades foram realizadas com auxílio de notebook, quadro branco e pinças, como recursos para as aulas.

No período de realização das regências, que ocorreram entre os meses 05 a 12 de 2019, em períodos matutino, vespertino e noturno, no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira (Quadro 1); Est. Marechal Artur da Costa e Silva (Quadro 2); Col. Mun. Dr. Euvaldo Tomaz de Souza (Quadro 3).

**Quadro 1.** Resumo das regências realizadas no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, no período de Maio a Dezembro de 2019.

Conteúdo	Turma	Metodologia	Material didático
Órgãos dos sentidos e Sistema nervoso, sistema endócrino	8º ano	Aula expositiva dialogada, com quadro branco, pincéis e Datashow	Jogos dos sentidos
Tabela periódica e Ligações Químicas	9º ano	Metodologia Ativa: alunos confeccionaram a tabela periódica e a apresentaram	Tabela periódica gigante
Fermentação e respiração aeróbica	1º ano médio	Aula expositiva dialogada, com quadro branco, pincéis e Datashow	Livro Didático, Exercícios, Datashow
Animais Vertebrados: cordados, Anfíbios; caixa Entomológica	2º ano médio	Aula expositiva dialogada, com quadro branco, pincéis e Datashow	Aulas práticas e livro didático
Teoria Evolutiva	3º ano médio	Aula expositiva dialogada, com quadro branco, pincéis e Datashow	Livro Didático, Datashow e exercícios

**Fonte:** Wabda silva, 2019.

**Quadro 2.** Resumo das regências realizadas na Est. Marechal Artur da Costa e Silva, no período de Junho/2019

Conteúdo	Turma	Metodologia	Material didático
Estado físico da água e suas propriedades	6º serie	Aula expositiva dialogada, com quadro branco, pincéis e Datashow	Exercícios de desenhos, explicando o ciclo da água (Anexo 6)
Reino Plantae	7º serie	Aula expositiva dialogada, com quadro branco, pincéis, Datashow e livro didático.	Palavras cruzadas, e exposição de materiais do herbário-UFT

**Fonte:** Wabda silva, 2019.

A regência no colégio Est. Marechal Artur da Costa e Silva foi iniciada no mês de março/2019 e concluída em junho/2019, ministrei as aulas nas turmas que acompanhei nesse período regendo aulas de ciências. Era composto por alunos com idade entre 9 há 14 anos, de ambos os sexos, busquei elaborar o planejamento das aulas, com base na realidade dos alunos, assim para que eles pudessem perceber a importância dos assuntos ensinados durante a aula.

**Quadro 3.** Resumo das regências realizadas no Col. Mun. Dr. Euvaldo Tomaz de Souza, no período de 06/2019 a 10/2019.

Conteúdo	Turma	Metodologia	Material didático
4 Operações matemáticas	6º ano EJA	situações-problemas; resolução de exercícios em aula.	Livro didático, retroprojeter e textos. (Anexo 7)
Classificação dos seres vivos; Reino Protista; Reino vegetal – Angiospermas; Reino dos fungos	7º ano EJA	Aula dialogada, com quadro branco, pincéis	Livro Didático, Papel A4, figuras, Quadro branco (Anexo 8)
Sistema Reprodutor	8º ano EJA	Aula expositiva dialogada, com quadro branco, pincéis e Datashow	Livro Didático e apresentações em grupos
Sistema esquelético; Tabela Periódica; Ligações Químicas.	9º ano EJA	Aula expositiva dialogada, com quadro branco, pincéis e Datashow	Livro didático, revistas e textos.

**Fonte:** Wabda silva,2019.

Foi realizada Feira de Ciências no Colégio Estadual Doutor Pedro Ludovico Teixeira, no dia 14 de setembro de 2019. Neste evento foi apresentado o material confeccionado pelos residentes e os alunos da escola, atividade realizada com intuito de aproximar a escola e a universidade da comunidade local. Cada residente ficou responsável por uma turma, com uma temática específica.

A residente trabalhou o tema “Tipos de Energia”. Foi produzida uma maquete que tratou da utilização da energia solar pela escola como um meio de diminuir esse tipo de gasto, e como

forma menos agressiva ao ambiente. No dia 25 de setembro de 2019, o material produzido pelos residentes para feira de ciências com o material produzido ao longo do período de regência, foi apresentado para a comunidade acadêmica no bloco X da Universidade Federal do Tocantins, campus Porto Nacional (Fig.6).

**Figura 6.** Dia da apresentação de matérias produzidos para a comunidade acadêmica na UFT.



**A**



**B**

**A-** Integrantes do Residência Pedagógica, Professores, Coordenadores e Residentes. **B-** Exposição do material produzido ao longo do período de regência no RP.

**Fonte:** Carla Seibert, 2019.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência relatada na pesquisa viabilizou reflexões acerca da importância de ponderar as diferenças a fim de oferecer um atendimento igualitário a todos os usuários de uma escola. Considerando principalmente que o principal objetivo da docência é buscar formas de melhor atender os alunos, cabe ao professor propor ideias e projetos que ajudem a vida escolar, ou até mesmo que os capacitem para o futuro enquanto cidadãos críticos, autônomos, participativos e capazes de compreender e atuar sobre a realidade em que vivem. Para assim, posteriormente mudar a história de vida dessas crianças e adolescentes.

Da experiência, todas as instituições de ensino e seus respectivos corpos docentes se mostraram extremamente atenciosos e prestativos na resolução das dúvidas e dissolução das problemáticas na realização de projetos. A realidade vivenciada pela residente, permite afirmar que o ensino de ciências se encontra em situação de carência. Ocorre que os materiais didáticos não correspondem à formação recebida pelos docentes, dessa forma, a fim de oportunizar melhores condições para o ensino da disciplina, novas pesquisas são necessárias para instrumentalizar políticas de formação continuada. Através dos programas, foi possível conhecer o funcionamento das escolas, e todo processo que ocorre antes das regências, desde planejamento, elaboração plano de aulas e elaboração de aula e confecção de material.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Marinalva; FERNANDES, Natália A. Políticas públicas para formação de professores: PIBID, mestrados profissionais e PNEM. **Em Aberto**, v. 30, n. 98, 2017.

DUDEQUE, M. L. Educação de Jovens e Adultos: Alcance EJA: ciências: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba, Positivo, p.2

FAGUNDES, Tereza Cristina Pereira. Educação sexual, construindo uma nova realidade. Salvador, Instituto de Biologia da UFBA, 1995.

FERREIRA, Pamela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla da Silva. Residência pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de linguagem**, v. 10, n. 1, 2020.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Projeto Teláris – Ciências: Vida na Terra**, 1ª ed. São Paulo: Ática, 2012. 6º ano.

GUACIRA, Lopes Louro. O Corpo Educado: Pedagogias Da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, 176 p.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - CONTEÚDO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

#### **Objetivo geral:**

Levar os alunos a compreenderem o conceito de desenvolvimento sustentável e como aplica-lo em suas vidas.

#### **Objetivos específicos:**

Despertar nos alunos a preocupação com o meio ambiente; fazer com que os alunos percebam a importância do seu papel na conservação ambiental; compreender os conceitos e aplicações da reciclagem e reutilização, diminuindo o consumismo.

(Desenvolvimento da aula):

No primeiro momento da oficina será realizada uma exposição oral sobre o conceito de desenvolvimento sustentável e em seguida será passado dois pequenos filmes que tratam sobre reciclagem e o tempo de decomposição dos alimentos. No segundo momento haverá uma gincana através de um jogo de batalha naval que contem perguntas sobre o tema e pequenos desafios.

#### **Recursos didáticos:**

Projeter multimídia; Jogo de batalha naval (com perguntas); Lixo reciclável e não reciclável.

#### **Avaliação:**

Ao final da oficina será pedido um pequeno relatório sobre o que eles compreenderam acerca do tema, sendo este, escrito, na forma de desenho informativo ou história em quadrinhos.

#### **Referências:**

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Projeto Teláris – Ciências: Vida na Terra**, 1ª ed. São Paulo: Ática, 2012. 6º ano.

## APÊNDICE B – CONTEÚDO: PLANTAS MEDICINAIS E TÓXICAS

### Objetivo geral:

A oficina tem por objetivo apresentar as qualidades muitas vezes desconhecidas das plantas que utilizamos no cotidiano, bem como o perigo das plantas tóxicas.

### Objetivo específico:

Identificar e reconhecer os perigos das plantas tóxicas utilizadas no paisagismo; apresentar os benefícios de plantas medicinais; reavivar hábitos de consumo de chás.

### Metodologia:

Apresentação de slides introdutória sobre o tema a ser abordado. Posteriormente ocorrerá uma degustação de chás com as plantas medicinais de uso mais comum como erva cidreira, canela, camomila etc. Em seguida dividiremos a turma em dois grupos para que possam participar do jogo ‘’ Conhecendo as plantas’’, que se trata de um painel interativo, onde o aluno deverá classificar as plantas que estão representadas no painel.

### Materiais:

TNT, Isopor, Imagens de plantas, Tachinhas, mudas de plantas.

### Avaliação

A oficina será avaliada pela participação e interesse dos alunos além de um questionário contendo 10 questões sobre o tema abordado.

- 1- Quais dessas opções é uma planta tóxicas ( ) Camomila; ( ) Erva cidreira; ( ) Pinhão; ( ) Maracujá
- 2- Para problemas com gases intestinais, qual das plantas é a melhor escolha: ( ) Melão são Caetano; ( ) Flor de laranjeira; ( ) Flor de Alface; ( ) Erva Doce
- 3- Para infecções urinárias e renais, qual o vegetal mais apropriado: ( ) Capim santo; ( ) Guaraná; ( ) Erva Mate; ( ) Quebra Pedra
- 4- Qual das opções é considerada uma excelente para a insônia ( ) Café; ( ) Erva Mate; ( ) Maracujá
- 5- Cite duas plantas tóxicas? 6- Cite 2 plantas medicinais? 7- Qual é os sintomas da espirradeira?
- 8- Em caso de uma queimadura, qual planta e mais apropriada para cicatrizar?
- 9- Para auxiliar o tratamento de gastrite, uma das ervas abaixo: ( ) Camomila; ( ) Batata Inglesa; ( ) Barbatimão
- 10- Qual a erva que auxilia o tratamento de verminoses? Capim Santo ( ) ;Erva cidreira ( )

### Referências

Rosany, Judith; Fizon, Tiomny; Aparecida Assis, Maria. Plantas Tóxicas ao alcance de crianças. Rio Books; 1ª edição, janeiro 2013.

Lorenzi, Harri. Plantas para jardim no Brasil, herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Plantarum; 2ª edição, janeiro 2015.

## **APÊNDICE C- CONTEÚDO: CITOLOGIA E MICROSCOPIA – CÉLULAS VEGETAL E ANIMAL**

### **Competências:**

Ao final da oficina os alunos serão capazes de compreender as estruturas e funções das células; Reconhecer as células e suas diferenças com as estruturas tridimensionais.

### **Habilidades:**

Identificar as diferenças entre as organelas das células; evidências os tipos celulares, eucariontes e eucariontes; Estruturas básicas da célula.

### **Conteúdo:**

Estudos das Células

### **Metodologia:**

Expor os modelos tridimensionais de cada célula, e visualização de lâmina em microscópio. Após a Explicação, assim mostrando suas semelhanças e diferenças em uma estrutura tridimensional, de uma célula procariótica e eucariótica, mostrando a membrana plasmática, citoplasma, núcleo, e as organizações das organelas. Haverá visualização em microscópios com esfregaço da bochecha, e camadas da cebola, para melhor compreensão sobre o conteúdo abordado. Após será realizada a avaliação visual com os mesmos. Onde os alunos os alunos terão que desenhar e identificar as partes que serão visualizadas no microscópio.

### **Referência:**

Edições SM – Biologia para Ensino Médio

## **APÊNDICE D- CONTEÚDO: QUEIMADAS URBANAS E CERRADO**

### **Objetivo Geral (competência):**

Conscientizar aos alunos para a necessidade de respeitar ao meio ambiente, mostrando-lhes o quanto o agredimos com algo que parece simples, mas que na verdade é devastador.

### **Objetivos Específicos (Habilidades):**

Desenvolver as atitudes nos alunos que venha para contribuir para a preservação do meio ambiente em que vive; respeitar a natureza, protegendo os recursos naturais que ela oferece; procurar mudar o comportamento e pensamento de agressor para defensor do meio ambiente na sociedade.

### **Metodologia:**

No primeiro momento é sugerido um levantamento prévio do conhecimento dos alunos usando post-it, com o tema a ser trabalhado. Em seguida será apresentado uma breve reflexão do conteúdo em forma de explanação com o auxílio de equipamento multimídia. Posteriormente é sugerido a realização do jogo batalha naval conteúdo perguntas sobre o tema (fica à critério). Após o jogo batalha naval, os alunos receberão uma folha para dissertar no máximo 20 linhas sobre o tema trabalhado. Em forma de conclusão, use o levantamento do conhecimento feito na primeira etapa com o resultado da dissertação.

### **Avaliações:**

A dinâmica jogo Batalha Naval avaliando situações do cotidiano. E a dissertação.

### **Perguntas do jogo batalha naval sobre queimadas (Exemplos)**

Para que usamos o fogo em nosso cotidiano, no campo?

O fogo sempre causa consequências para a saúde humana, cite algumas delas?

Após as queimadas o solo perde seus nutrientes necessário para o plantio. Verdadeiro ou Falso?

Durante as queimadas a fauna acaba sendo afetada! Comente.

Grande parte das queimadas no cerrado provocada pelo homem. Cite algumas delas.

As cinzas depositadas no solo podem fertilizá-lo. Verdadeiro ou falso?

A queimada pode provocar efeitos diversos sobre a vegetação. O que isso pode ocasionar?

Pode ocasionar efeitos diversos no crescimento e reprodução dessas plantas. Quais os danos podem ser causados à saúde através das queimadas?

As queimadas em áreas próximas a rodovia podem trazer riscos. Quais consequências podem provocar?

Se presenciarmos um foco de incêndio em determinada situação de incêndio florestal, quais as atitudes corretas a se tomar?

Ao lado da casa da Aninha tem um terreno desculpado. A vizinha ao utilizar esse terreno como depósito de entulho já que a prefeitura não recolhe esse lixo constantemente como estava acumulando muito mosquito. O pai de Aninha resolveu queima todo o entulho e assim deixar o lote limpo.

## **APÊNDICE E- CONTEÚDO: SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA - TABUS E MITOS**

### **Objetivo geral**

Conscientizar os alunos sobre a importância e a responsabilidade da passagem pela adolescência, para se ter uma vida saudável.

### **Objetivos Específicos**

Conscientizar os alunos sobre as responsabilidades que deve ter em relação a própria saúde; relacionar e caracterizar as principais doenças sexualmente transmissíveis; (DSTs, HIV/AIDS, SÍFILIS, GONORREIA); Prevenções e métodos contraceptivos; discutir sobre tabus e mitos, dúvidas e inseguranças sobre sexualidade.

### **Metodologia:**

Primeiro momento: Iniciaremos confeccionando um caixa para os alunos colocassem as suas dúvidas sobre o tema Tabus e Mitos sexualidade na adolescência. Segundo momento: Será passado uma aula expositiva em slide sobre o tema “Tabus e mitos: sexualidade na adolescência”. Para transmitir informações sobre o assunto que será abordado na oficina. Terceiro momento: Em seguida será aplicada uma dinâmica (Baile da DSTs), onde serão confeccionados 30 cartões para os alunos, metade da quantidade de cartões com um círculo em verde, a outra metade dos cartões com um círculo em azul e apenas um cartão com um triângulo em vermelho.

### **Avaliações:**

Questionário com 10 perguntas.

### **Referencias:**

FAGUNDES, Tereza Cristina Pereira. Educação sexual, construindo uma nova realidade. Salvador, Instituto de Biologia da UFBA, 1995.

GUACIRA, Lopes Louro. O Corpo Educado: Pedagogias Da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, 176 p.

### **Questionário**

- 1- Da para perceber que uma pessoa e portadora do HIV. Sim ( ) ; Não ( )
- 2- Na perca da virgindade feminina, sempre há sangramento. Sim ( ) ; Não ( )
- 3- AIDS não tem cura. Sim ( ) ; Não ( )
- 4- As DSTs podem ser contraídas em piscinas. Sim ( ) ; Não ( )
- 5- São sinais de DSTs: o aparecimento de fêrias, verrugas, coceira na região genital. Sim ( ), Não ( )
- 6- Contraí o HIV através de relações sexuais, e contato direto com sangue contaminado. Sim ( ) ; Não ( )
- 7- O uso do preservativo nas relações sexuais e responsabilidade apenas do homem.

Sim ( ); Não ( )

8- Os espermatozoides e produzido no ovário. Sim ( ) ; Não ( )

9- O HIV e transmitido pelo ar, pela saliva, pelo suor, pela lagrima ou pela urina.

Sim ( ); Não ( )

10- E importante o uso da camisinha para evitar as DSTs. Sim ( ) ; Não ( )

## APÊNDICE F- CONTEÚDO: ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA

### **Objetivos**

Desenvolver competências e habilidades sobre a importância da água, e suas mudanças de estado físico.

### **Competência**

Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e contemporâneas, sua influência na transformação e matérias e o impacto sobre o meio ambiente.

### **Habilidades**

Identificar os três estados físicos da água; compreender as mudanças de estado físico da água. Diferenciar as mudanças de estados físicos e suas principais características.

### **Metodologias**

Utilizando a teoria da problematização, realizar o experimento para observação da passagem de estados físicos da água. Entregar um quadro para que os mesmos a completassem ao decorrer da aula ao explicar o conteúdo.

### **Teoria/Problematização**

Situação problema- A água é muito importante em nossas vidas. Você já parou para pensar quantas vezes usa água em um único dia? Onde encontramos a água em estado líquido? Sólido? E gasoso? Quando você abre a torneira e não sai água o que você percebe? Quando ocorre uma chuva de granizo o que você percebe? Hipótese- Encontra o estado líquido no chuveiro, na torneira. O estado gasoso fazendo o café. O estado sólido nos gelos. Teorização Mudanças e os estados físicos da água. Hipótese da situação- após ouvir todas as formas dos estados físicos, perguntas como fica uma água sólida? Quais suas características? Como é a água líquida? É possível pegá-la? Como é o vapor de água? Você consegue vê-lo? Como você pode provar que ele existe? Compreensão- aplicação e reconstrução da realidade- compreender os conceitos básicos sobre as mudanças de estado da água. E qual a importância para o ser humano.

### **Avaliação**

Ao avaliar é preciso estar atento à construção de conhecimentos conceituais, comportamentais e atitudinais dos alunos. Pois cada aluno tem suas ideias iniciais, aquelas apresentadas durante a investigação, à maneira que relaciona com os colegas, e sua atitude investigativa e crítica, no decorrer da aula.

## APÊNDICE G- CONTEÚDO: AS QUATRO OPERAÇÕES

### **Objetivo:**

Compreender o significado da operação de divisão e multiplicação, utilizando estratégias de cálculo.

### **Competência:**

Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.

### **Habilidade:**

Desenvolver estratégias de verificação e controle de resultados através do cálculo mental e da calculadora.

### **Metodologia:**

Aula expositiva, utilizando o quadro para, juntamente com os alunos, interpretar e representar situações-problemas; resolução de exercícios em aula.

### **Avaliação:**

A avaliação será feita através de observações direta; lista de exercícios e participação dos alunos nas atividades.

## APÊNDICE H- CONTEÚDO: REINO PROTISTA

### **Competência:**

Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplica-los a diferentes contextos.

### **Habilidade:**

Analisar propostas de intervenção social considerando fatores biológicos, sociais e econômicos que afetam a qualidade de vida dos indivíduos, das famílias e das comunidades.

### **Objetivo:**

Conhecer o reino protista e compreender as principais doenças causadas por protozoários.

### **Metodologia:**

1º momento: levantamento do conhecimento prévio dos alunos, com perguntas. 2º momento: entrega do resumo sobre o tema, e assim dialogar com os alunos sobre a importância dos protistas: algas, protozoários. E fazer a explanação sobre principais doenças causadas.

3º momento: atividade xerocopiada com perguntas sobre o tema apresentado.

### **Recursos Didáticos:**

Papel A4, figuras, Quadro branco

### **Avaliação:**

Atividade de fixação

### **Referências:**

DUDEQUE, M. L. Educação de Jovens e Adultos: Alcance EJA: ciências: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba, Positivo, p.2